
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS - UNIFEOB**

Ana Carla Cavalcanti 22001032

Emanuel de Lima Marcos 22001064

Renata Silva Gonçalves 22000435

Thayla Gabrieli Saugueli 22001462

Victória Ferreira Colozo 22000469

Vitória dos Reis Ferreira 22000735

Wellington Cristiano do Nascimento 22000264

ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DE IDOSOS EM ILPI

**São João da Boa Vista/SP
2023**

RESUMO

O presente projeto de pesquisa, busca focar no trabalho de ressignificar história de pessoas idosos, com manejos da escuta ativa que, foi algo muito significativo para o desenvolvimento da pesquisa. Sendo assim, foi realizado em primeira instância pesquisas bibliográficas, que contavam com palavras chave: idosos, velhice, instituição de longa permanência de idosos. Ademais, para o seguimento do projeto de pesquisa, foi necessário a aprovação do CEP da UNIFEOB, onde foi realizado por estudantes do curso de psicologia. No qual o objetivo direcionado foi com enfoque de compreender a velhice e suas complexidades em uma instituição de longa permanência. Logo após este processo, foi realizado uma pesquisa de seleção de instituições de longa permanência, no qual foram selecionadas duas instituições para que fosse feita a pesquisa de campo. O presente projeto buscou ressaltar a importância do olhar voltado às pessoas idosas internadas em Instituições de Longa Permanência (ILPI), pois acabam sendo esquecidas pela sociedade e não tendo uma atenção devidamente direcionada aos cuidados essenciais para uma adequada qualidade de vida nessa fase do desenvolvimento humano. Como o Brasil está envelhecendo rapidamente (PEREIRA, et al.,2022), faz-se necessário desenvolver-se cada vez mais essa temática, a fim de que conceitos antigos sejam aprimorados e novos sejam pensados, proporcionando dessa forma melhores manejos para uma melhor qualidade de vida para as pessoas idosas e residentes de ILPI.

Palavras-chave: idosos, velhice, instituição de longa permanência de idosos.

I. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O estudo sobre o envelhecimento tem ganhado cada vez mais relevância nas últimas décadas, ultimamente abundam-se notícias sobre a falta de profissionais da saúde em países desenvolvidos, em especial a Alemanha (Pieper et al.,2023). No mesmo sentido, na Itália fica cada vez mais patente a influência das pessoas acima de sessenta anos na economia, saúde, lazer, entre outras áreas.

No Brasil, segundo dados do Censo 2022, a faixa etária das pessoas acima de sessenta foi de 11,2% em 2012 para quase 15%(1), esse número é ainda mais relevante em razão da COVID-19 que assolou em especial esse grupo de pessoas.

Esse quadro traz inúmeros desafios, motivo pelo qual é necessário conhecer suas especificidades, a fim de que se possam adotar medidas visando garantir uma melhor qualidade para as pessoas dessa faixa etária, ainda mais tratando-se de uma sociedade tão miscigenada quanto a brasileira, com contextos socioculturais diversos, portanto a correlação entre eles precisa ser considerado para compreendermos o conceito de “velhice”(2).

Nesse sentido é necessário abordar os aspectos culturais e antropológicos dos idosos recolhidos em instituições de longa permanência, atentando-se para as experiências e as questões que cercam a vida do interno, já que estas impactam na maneira como o idoso relaciona-se com o seu corpo, bem como na organização do “cuidar” realizado pelos profissionais.

Soma-se a isso o fato de que, segundo projeções, a porcentagem de idosos irá saltar para 30% da população brasileira em 2050 (Pereira, 2022), tendo um efeito significativo em efeito questões como saúde, previdência, mobilidade, entre outras.

Para que o Estado fosse impelido a garantir os direitos do parágrafo anterior, foi aprovado em 2003 o Estatuto do Idoso (Lei 10.741), que preceitua em seu art 3º:

É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do poder público assegurar à pessoa idosa, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao

trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

Sobre a perspectiva da Psicologia do Desenvolvimento, o envelhecimento é considerado uma etapa do ciclo vital que tem despertado cada vez mais interesse dos pesquisadores, a despeito do que ocorreu até meados do século XX, em que se priorizavam os processos desenvolvimentais específicos da infância e da adolescência. Atualmente, há um consenso de que na velhice também ocorre o desenvolvimento, caracterizado pelos processos de mudanças, aquisições e perdas (Ferreira *et al.*, 2010; Guerra; Caldas, 2010; Sommerhalder, 2010). Nesse sentido, o envelhecimento tem ganhado maior visibilidade e vem sendo considerado um processo natural da vida, permeado por mudanças físicas – como perda de força física, vitalidade e diminuição da coordenação corporal –, psicológicas e sociais (Gonçalves *et al.*, 2008). Os estudos recentes se preocupam em não apenas identificar as perdas ou os aspectos vitais que declinam com os anos, mas também as novas possibilidades que emergem dessa etapa.

Pergunta-se, entretanto, como se apresentaria a relação entre percepção de controle e qualidade de vida em idosos institucionalizados? As instituições de longa permanência para idosos (ILPIs) são atualmente uma das alternativas de cuidados não familiares diante do contexto de grandes mudanças em que se insere o envelhecimento populacional. Fatores como mudanças na configuração familiar, devido à transformação nos papéis sociais desempenhados pelas mulheres, tradicionais cuidadoras, bem como alterações nas uniões matrimoniais e redução das taxas de fecundidade e mortalidade têm contribuído para a institucionalização.

Contudo, o ambiente oferecido pelas ILPIs pode favorecer ou dificultar o exercício da autonomia e, conseqüentemente, a percepção de controle. Ambientes que oferecem tranquilidade, conforto, privacidade, oportunidade para relações sociais, atividades variadas no dia a dia e atividades externas são favoráveis.

Muitos dos idosos são transferidos para instituições de longa permanência por conta do seu estado de vida ou sua saúde, muitos diversificam entre independência, dependência parcial e dependência total para realização de atividades da vida. O envelhecimento tem se tornado uma fase do ciclo vital que tem estimulado cada vez mais o interesse dos pesquisadores.

Nos dias de hoje há um consentimento de que na velhice também ocorre o desenvolvimento caracterizado pelos processos de mudança, aquisições e perdas, ao longo do processo do envelhecimento o ser humano vai tornando cada vez mais sensível em função a diminuição de suas capacidades de adaptação.

A importância de seus familiares na estabilidade no bem estar do idoso pois é o suporte daqueles que necessitam de cuidados, Para aqueles que não encontram respaldo familiar quando necessitam de auxílio para a realização de atividades da vida diária resta a possibilidade de inserção em uma instituição de longa permanência para idosos - ILPI (Tier *et al.*, 2004).

Para aqueles que não recebem auxílio familiar quando necessitam de ajuda nas suas atividades da vida diária sobra a alternativa de inserção em uma instituição de longa permanência para idosos. A inserção ocorre também quando os familiares não possuem estrutura financeira, emocional, espaço físico e cuidadores, nem conta com o suporte do Estado e de organizações comunitárias para cuidar do familiar idoso no domicílio.

Sendo assim é necessário elencar essa devida pesquisa, pois com a visita presencial, poderemos identificar e coletar melhores evidências.

Portanto, através dessas evidências coletadas poderemos identificar aspectos que trazem prejuízos a esses idosos. E assim poderemos trazer propostas de melhorias de intervenções para essa instituição.

II. OBJETIVOS

Através deste presente trabalho, temos como objetivo visitar instituições de longa permanência para idosos (ILPI), para verificar aspectos psicossociais que afetam os idosos. E também através de contribuições da literatura, procurar melhores intervenções direcionadas à restauração da pessoa idosa. Para que assim, suas histórias sejam ressignificadas dando um melhor bem estar à pessoa idosa.

IV. METODOLOGIA

A presente temática de estudo refere-se a uma revisão da literatura e foi constituída em dois principais estágios, no qual o primeiro procedimento a ser feito foi pesquisar em bases de dados tais como: Scielo, rsdjornal, Bvs, Puc de São Paulo, UOL.

Para o desenvolvimento da pesquisa na literatura, foram selecionados 14 artigos no total, cujo foi usado as seguintes palavras-chave: idosos, velhice, instituição de longa permanência de idosos.

Assim sendo, para o seguimento das pesquisas, foram necessárias as aprovações da coordenação e do CEP (comitê de ética em pesquisa) UNIFEOB, para que assim fossem realizadas as pesquisas por estudantes do curso de psicologia. No qual teve como objetivo, compreender as complexidades na velhice de pessoas idosas em instituições de longa permanência.

Ademais, após a realização do conteúdo teórico, a próxima etapa do projeto foi escolher as instituições em que seriam feitas as pesquisas de campo, as instituições escolhidas foram o Lar São José da sociedade São Vicente, localizada em São João da Boa Vista - SP, e o Lar da Terceira Idade da Assistência Vicentina, localizada na cidade de Espírito Santo do Pinhal - SP, em razão de um dos integrantes do grupo não residir na mesma cidade dos demais.

O foco do projeto foi a restauração de histórias de pessoas idosas em instituições de longa permanência, para que fosse dado seguimento deste, foi necessário primeiro a escrita do termo de consentimento para as instituições, a fim de que ficassem cientes de todo o processo de pesquisa que ocorreria em suas dependências.

Após o termo de consentimento assinado por estas, o próximo passo a ser dado foi a elaboração das perguntas norteadoras que seriam feitas à pessoa idosa escolhida para a entrevista.

Posteriormente, foram agendadas as visitas nas instituições, na primeira realizou-se a observação do ambiente, um tour com o responsável e explicações sobre o funcionamento delas, e a escolha da pessoa idosa, na segunda foi realizada a entrevista com o escolhido, baseada nas perguntas norteadoras decididas pelo grupo, na terceira foi aplicada uma intervenção planejada previamente de acordo com as evidências coletadas nas entrevistas, na quarta e última foi entregue uma

devolutiva, produzida anteriormente, à instituição, contendo um agradecimento pela disponibilidade e sugestões de melhoria.

Como os responsáveis pelas instituições detêm o conhecimento sobre os internos, principalmente no que tange às capacidades cognitivas, a escolha da pessoa idosa ficou a cargo deles, todavia, conseguimos que fossem de ambos os gêneros, assim o grupo teve a experiência de entrevista e desenvolvimento de projeto de perspectiva de ambas naturezas.

No idoso de 73 anos foi identificado uma boa autoestima, uma paixão imensa por músicas caipiras, uma enorme interatividade e receptividade, demonstrou estar sempre disposto a fazer todas as atividades disponibilizadas pela instituição, jogos são o seu forte, em especial o truco, mas em razão do único idoso que jogava com ele ter falecido, não jogava mais.

A par do fato citado acima, foi realizado um mini torneio de truco como materialização da proposta de intervenção para o fortalecimento de interações sociais, lembrando desse modo um momento que lhe trazia tanto prazer com o seu falecido amigo, em relação às músicas, foi presenteado com uma mini caixa de som, na qual elas estão gravadas, sendo mais um elemento que trouxe lembranças afetivas do passado.

Na idosa de 84 foi identificada uma grande resiliência diante sua trajetória de vida, repleta de perdas significativas, todavia buscou forças e não deixou que tais fatos desmotivassem a sua vontade de viver, tais características se consubstanciam na memória afetiva de um lugar que costumava frequentar, a cidade mineira Ouro Fino.

Em virtude de não ter identificada nenhuma questão a ser restaurada, assim como no caso anterior, foi implementada uma proposta de intervenção que buscou fortalecer questões relativas a da promoção da saúde, optou-se pelo fortalecimento de sua autoestima, promovendo a preservação de suas lembranças afetivas, entregou-se para ela uma foto do menino da porteira, personagem da cidade citada no parágrafo anterior, sendo pois algo concreto que lhe remeteu a um sentir que lhe trouxe muito conforto.

Este presente projeto, foi feito por estudantes de psicologia, no qual tem como objetivo, reforçar suas interações sociais e potencializar a promoção da saúde, fortalecendo suas lembranças afetivas que trazem muito conforto a eles.

V. REVISÃO DA LITERATURA

A literatura revisada destaca diversos aspectos relacionados aos idosos em instituições de longa permanência (ILPIs), Alves-Silva et al. (2013), explora o desenvolvimento, condições de vida e saúde de idosos em ILPIs, fornecendo uma análise abrangente desses aspectos, promovendo uma compreensão holística.

A lei no 10.741/2003 (Estatuto da Pessoa Idosa) discorre sobre questões relacionadas aos direitos e proteção dos idosos, incluindo os residentes de ILPIs.

Freitas e Scheicher (2010): Aborda a qualidade de vida de idosos institucionalizados, examinando fatores que influenciam positiva ou negativamente seu bem-estar.

Gonçalves et al. (2008): Investigação sobre a prevalência de quedas em idosos asilados, destacando um aspecto crítico para a saúde física desses indivíduos.

Guedes et al. (2022): Explora a relação entre atividades musicais e memórias em ILPIs, fornecendo uma perspectiva sobre o impacto positivo de intervenções culturais na vida dos idosos.

Guerra e Caldas (2010): Analisa as dificuldades e recompensas no processo de envelhecimento, oferecendo insights sobre as percepções dos idosos sobre essa fase da vida.

Marin et al. (2012): Compreensão da história de vida de idosos institucionalizados, destacando a importância de considerar as experiências passadas desses indivíduos.

Pereira (2022): Boletim temático abordando questões relacionadas ao Dia Internacional das Pessoas Idosas e Dia Nacional do Idoso, fornecendo informações relevantes sobre políticas e cuidados destinados aos idosos.

Sobral et al. (2018): Destaca a relevância da atuação do psicólogo em ILPIs, reconhecendo a importância do suporte psicológico para o bem-estar dos residentes.

Sommerhalder (2010): Aborda o sentido de vida na fase adulta e velhice, fornecendo reflexões sobre a importância desse aspecto na saúde mental dos idosos.

Tier et al. (2004): Reflete sobre idosos institucionalizados, oferecendo insights sobre questões relacionadas à enfermagem e cuidados nessas instituições.

Esses estudos fornecem uma visão abrangente dos desafios e oportunidades enfrentados pelos idosos em ILPIs, abordando aspectos físicos, psicológicos, sociais e legais.

VI. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados com o sr. Nelson foram imensamente positivos, a intervenção realizada com o sr. Nelson o deixou extremamente feliz em poder jogar novamente, dizendo que não imaginaria que iria jogar com alguém de novo, afirmara que o campeonato lhe trouxe muitas memórias de quando era jovem e passava noites em claro jogando com seus amigos, rememorando uma de suas memórias favoritas.

Já os frutos da intervenção aplicada na pessoa do sexo feminino, foram igualmente positivos, através da fotografia se pode ressignificar a trajetória, reforçando uma bagagem emocional e cultural, fazendo com que tenha como registro algo que traga conforto afetivo (MELARA et al., 2015).

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos o presente trabalho de ressignificação de histórias no lar de idosos que não apenas se traduziu em uma série de atividades significativas, mas também deixou uma marca duradoura nas vidas dos residentes. Ao longo deste projeto, testemunhamos uma melhoria no bem-estar emocional do senhor Nelson, refletida em sorrisos mais frequentes e relatos de nostalgia compartilhados com entusiasmo.

Além de proporcionar momentos de alegria, a preservação da sua história individual contribuiu para nosso desenvolvimento como futuros psicólogos, observar jovens e idosos compartilhando histórias e aprendizados enriqueceu não apenas o ambiente do lar, mas também proporcionou uma valiosa troca de conhecimentos entre diferentes fases da vida.

Com este projeto, aprendemos que a ressignificação de histórias transcende a mera coleta de memórias; é um ato de preservação cultural e emocional, o vínculo formado através dessas histórias transcende gerações, criando uma teia de compreensão e empatia, não apenas ressignificando histórias, mas também

reforçando a convicção de que cada narrativa é uma peça valiosa no intrincado quebra-cabeça da vida.

REFERÊNCIAS

ALVES-SILVA, J. D.; SCORSOLINI-COMIN, F.; SANTOS, M. A.. **Idosos em instituições de longa permanência: desenvolvimento, condições de vida e saúde**. Psicologia: Reflexão e Crítica [online], v. 26, n. 4, 2013, pp. 820-830. Epub 27 Jan 2014. ISSN 1678-7153. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-7922013000400023>. Acesso em 09 set. 2023.

BRASIL. **Lei nº 10.741/2003, de 1º de outubro de 2003**. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2003]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso em 9 set. 2023.

FREITAS, M. A. V. de; SCHEICHER, M. E.. **Qualidade de vida de idosos institucionalizados**. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [online], v. 13, n. 3, 2010, pp. 395-401. Epub 23 Out 2014. ISSN 1981-2256. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1809-98232010000300006>. Acesso em 09 set. 2023.

GONÇALVES, L. G.; VIEIRA, S. T.; SIQUEIRA, F. V.; HALLAL, P. C.. **Prevalência de quedas em idosos asilados do município de Rio Grande, RS**. Revista de Saúde Pública, 42(5), 938-945, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102008000500021>. Acesso em 15 set. 2023.

GUEDES, M. D.; BRITO, A. P. O.; SOUZA, H. N. D.; RAMOS, J. B. S.. **Musical memories in nursing homes – ILPI: elderly person x social isolation**. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 3, p. e6111325944, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i3.25944. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25944>. Acesso em 9 set. 2023.

GUERRA, A. C. L. C.; CALDAS, C. P.. **Dificuldades e recompensas no processo de envelhecimento: A percepção do sujeito idoso**. Ciência & Saúde Coletiva, 15(6), 2931-2940, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000600031>. Acesso em 15 set. 2023.

MARIN, M. J. S. *et al.*. **Compreendendo a história de vida de idosos institucionalizados**. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [online], v. 15, n.1, pp. 147-154. 2012. Epub 25 Jul 2012. ISSN 1981-2256. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1809-98232012000100016>. Acesso em 09 set. 2023.

Pereira, H. F. C. **Dia Internacional das Pessoas Idosas e Dia Nacional do Idoso**, Boletim Temático da Biblioteca do Ministério da Saúde, Brasília, vol. 2, 10, out. 2022

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/boletim_tematico/saude_idoso_outubro_2022-1.pdf

Acesso em: 9 de setembro de 2023.

Sobral, A. L. O.; Guimarães, A. de O.; Souza, F.F. de. **A relevância da atuação do psicólogo em instituição de Longa Permanência para idosos (ILPI)**. Revista Kairós-Gerontologia. São Paulo (SP), Brasil. 2018. Disponível em:

<https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/45619/30153>. Acesso em 09 set. 2023.

SOMMERHALDER, C.. **Sentido de vida na fase adulta e velhice**. Psicologia: Reflexão e Crítica. 23(2), 270-277, 2010. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/S0102-79722013000400023>. Acesso em 15 set. 2023.

Tier, C. G., Fontana, R. T., Soares, N. V.. **Refletindo sobre idosos institucionalizados**. Revista Brasileira de Enfermagem [online], v. 57, n. 3, pp. 332-335, 2004. Epub 04 Fev 2011. ISSN 1984-0446. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/S0034-71672004000300015>. Acesso em 09 set. 2023.

PIEPER, Oliver. **Alemanha luta contra falta de médicos no interior**. Disponível em:

<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/deutschewelle/2023/05/20/alemanha-luta-contra-falta-de-medicos-no-interior.htm>. Acesso em: 25/11/2023

ANEXOS

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS - UNIFEOB**

Ana Carla Cavalcanti 22001032

Emanuel de Lima Marcos 22001064

Renata Silva Gonçalves 22000435

Thayla Gabrieli Saugueli 22001462

Victória Ferreira Colozo 22000469

Vitória dos Reis Ferreira 22000735

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

**São João da Boa Vista/SP
2023**

Em razão do idoso institucionalizado estar plenamente adaptado à ILPI (Instituição de Longa Permanência), conclusão corroborada pela postura deste, que sempre se predispõe a aceitar todas as interações sociais propostas pela administração da instituição, além disso, conta com uma rede de apoio familiar personificada em seu filho, ademais sempre vê com alegria o lado positivo das situações vivenciadas.

Como se denota, o idoso em questão, sob a perspectiva de Erikson, chegou a esta época do desenvolvimento humano perfeitamente integralizado, já que demonstra uma resiliência e autoestima digna de nota, já com relação ao sentido da vida, desenvolvido por Frankl, sublinha-se a questão da religiosidade, vivenciada através da ida ao culto religioso quinzenalmente.

Como proposta de intervenção iremos realizar um campeonato de truco, que será organizado pelo Emanuel, ficando também responsável, juntamente com a Renata, em providenciar os baralhos necessários. A música caipira ambiente, também será providenciada por este, de mais a mais, como estamos nos aproximando das festividades natalinas, vamos presenteá-lo com um aparelho de áudio que toca MP3, a ser custeado pelos membros do grupo, para que ele possa ter consigo as músicas que serão tocadas no dia da intervenção.

Tem-se como objetivo o fortalecimento do vínculo e das interações sociais, pois como o idoso em tela já tem essas questões bem definidas, optou-se por realizar um reforçamento.

A intervenção será realizada no Lar São José da Sociedade São Vicente de Paulo, sito à R. Antônio Lúcio dos Santos, 87 - Vila Santo Antônio, São João da Boa Vista - SP, 13871-208, em 10/11/2023, das 13:20 às 15:00.

O torneio fazer-se-á da seguinte forma: o idoso e mais três pessoas jogarão o truco simples, todos contra todos, e ao final das três partidas, quem tiver o maior número de vitórias será o campeão.

Serão excluídas as cartas 8, 9 e 10, as manilhas serão fixas (da menor para maior), a saber: 7 de ouros, Ás de espadas (Espadilha), 7 de copas e 4 de paus (Zap); caso não haja pedido de truco na rodada, o vencedor leva 1 ponto, o pedido de Truco é 3, 6, 9 e 12, sendo que ao se chegar a pontuação dez não será mais

permitted to ask for a trick. Order of cards (from smallest to largest): 4, 5, 6, 7, Q, J, K, A, 2, 3.

The game is an excellent tool to encourage the elderly to practice social interaction in groups, where they form convictions and questions; generating trust, coexistence, motivation and interest (COTAFAVA, K. C.; MENIN, M., 2022).

This activity increments the day by day of the elderly; facilitating approximation and the development of affectivity between individuals, besides that, it helps to awaken and offers a challenge to the aging mind, developing mental agility and spatial perception, attention processes, concentration and memory; recovering in this way the cognitive functions (COTAFAVA, K. C.; MENIN, M., 2022).

Already the use of music in activities practiced by the elderly, helps in the maintenance of self-esteem and presents a connection with the satisfaction of living, affecting in a significant way the social behavior (GOMES, L.; AMARAL, J. B., 2012).

By referring to a period of life of the elderly, the song, by its affective bond, can return the melodic thread of the individual's life, making him remember significant episodes, these memories link personal and intransferable experiences to social and collective ones (GOMES, L.; AMARAL, J. B., 2012).

In the end, it is expected that the objective described above, with the combination of two facilitating factors, the game and music, be fulfilled.

REFERÊNCIAS:

COTAFAVA, K. C.; MENIN, M. **Design para Terceira Idade: Jogo Lúdico Baseado em Ditados Populares**. MIMESIS, Bauru, v. 43, n.2, p. 32-49, 2022.

OS EFEITOS DA UTILIZAÇÃO DA MÚSICA PARA OS IDOSOS: REVISÃO SISTEMÁTICA. (2012). Revista Enfermagem Contemporânea, 1(1). <https://doi.org/10.17267/2317-3378rec.v1i1.46>

OBJETIVO: Fortalecer o vínculo e as interações sociais.

MOTIVO: Já tem essas questões bem definidas.

QUEM: Emanuel de Lima Marcos.

QUANTO: O custo será arcado pelos componentes do grupo.

QUANDO: Lar São José da Sociedade São Vicente de Paulo, sito à R. Antônio Lúcio dos Santos, 87 - Vila Santo Antônio, São João da Boa Vista - SP, 13871-208, em 10/11/2023, das 13:20 às 15:00.

COMO: O torneio de truco fazer-se-á da seguinte forma: o idoso e mais três pessoas jogarão o truco simples, todos contra todos, e ao final das três partidas, quem tiver o maior número de vitórias será o campeão.

FOLHA DE OBSERVAÇÃO N. 1

Ana Carla Cavalcanti 22001032
Emanuel de Lima Marcos 22001064
Renata Silva Gonçalves 22000435
Thayla Gabrieli Saugueli 22001462
Victória Ferreira Colozo 22000469
Vitória dos Reis Ferreira 22000735

1. Data: 31/10/2023

2. Situação de observação: O local estava em reforma, as rampas são um pouco íngremes demais, os idosos da instituição ficam em casas individuais, composta por sala, quarto e banheiro, são atendidos por estagiários de fisioterapia e enfermagem, as refeições são preparadas pela cozinha da instituição, existe culto religioso quinzenalmente para aqueles internos que queiram, caso precisem de atendimento especializado, como exames e consultas, há uma técnica em enfermagem que é responsável por isso, existem por volta de trinta internos, dos quais vinte e seis foram encaminhados para lá pela prefeitura e quatro foram de livre escolha do lar, que utilizou para tal critérios sociais.

3. Quais as características da pessoa idosa escolhida a ser observada?

O sr. Nelson tem 73 anos, trabalhou a boa parte de sua vida em lugares como olaria, gari entre outros e está no lar há onze anos, tem um filho que sempre visita com frequência, é viúvo, não possui contato com irmãos, foi compartilhado com a gente que um dos irmãos cometeu suicídio, gosta muito de futebol, jogar truco, participar

das atividades do lar como missa, bingo, ir almoçar no rancho do dilino, gosta muito de receber visitas, quando jovem gostava de ir para baladas sertanejas dançar, ir cinema, andar a cavalo, de arroz com feijão e goiabada, é muito sociável, afirmou que o lar é um bom local onde se sente bem que pode descansar, tem tudo que precisa é feliz tem muitos amigos dentro do lar.

4. Início de observação: 13:20

Término de observação: 15:00

5. Registro da observação: (não entendi o que foi pedido, por isso não foi colocado, pode me explicar por gentileza)

6. Principais percepções do observador: É um local acolhedor, que permite que os idosos internados tragam alguns objetos de valor emocional desde que seja pequeno, em datas comemorativas (aniversário e natal por exemplo) comidas especiais são preparadas, sempre observando-se as limitações de orçamento, quando algum interno quer que seja feito algum prato de valor afetivo, desde que o pedido não seja recorrente, a administração, na medida do possível procura atender, quanto ao trabalho em relação às questões emocionais (luto e depressão por exemplo), o trabalho psicológico é realizado por um estagiário feito atividades em grupo com todos os idosos do lar.

FOLHA DE OBSERVAÇÃO N. 1

Wellington Cristiano do Nascimento

Data: 27/10/2023

Situação de observação:

O local observado foi uma das salas da instituição, onde lá eles fazem jogos, brincadeiras e algumas atividades propostas pela instituição. Havia um pequeno número de pessoas na sala, mais ou menos umas nove pessoas. No dia da visita o espaço observado, estava destinado a uma atividade proposta pela psicóloga da instituição, onde consiste a estimulação cognitiva dos idosos, com jogos como quebra cabeça, colocar a figura de acordo com o desenho apresentado, entre outras.

Quais as características da pessoa idosa escolhida a ser observada?

As características da pessoa idosa escolhida é, pessoa do sexo feminino, estatura baixa, bem lúcida e muito simpática.

Início de observação: **Término de observação:**

O início da observação foi das 16:20 até às 17:10

Registro da observação:

O local de observação, consiste em uma instituição de longa permanência para pessoas idosas, onde se tem cinquenta idosos acolhidos nela. Dentre esses idosos, são vinte e quatro mulheres e vinte e seis homens.

A instituição observada, também consiste em uma equipe multidisciplinar, onde entre eles estão: psicóloga, nutricionista, enfermeiros e assistente social. De acordo com a instituição, a forma de um idoso começar a residir lá, tem que primeiro passar por duas avaliações, onde essas avaliações se dão por dois profissionais, que seria o enfermeiro e pela assistência social, onde eles que irão identificar a incapacidade da

pessoa se de cuidar sozinha e a vulnerabilidade que estão e assim então encaminhar à instituição, onde serão acolhidos e terão melhores cuidados. Os horários de alimentação são bem organizados, onde se tem 4 refeições: café da manhã, almoço, café da tarde, jantar e após a janta um lanchinho noturno que são bolacha e um chá. Foi relatado também pela psicóloga acompanhante, a questão de datas comemorativas e passeios, nas quais as datas comemorativas são sempre lembradas, onde se tem as refeições de acordo com a data comemorativa e não deixam passar em branco, pois acabam fazendo alguma coisa para remeter a data, onde se consiste tanto em refeições como em brincadeiras de acordo com o tema proposto e sobre a questão de passeio eles sempre vão passear tanto como uma forma de lazer, quanto uma forma de relaxar como sorveteria em dias quentes e passeios a lugares calmos.

Principais percepções do observador:

Na visita à instituição, foi observado algumas questões, onde entre elas são: a questão religiosa que eles respeitam bastante as crenças dos idosos onde na instituição se foi construído uma capela, para que os idosos tenham suas crenças preservadas e validadas.

Vale ressaltar também a questão do ambiente que foi observado, no qual era um espaço com música que eles gostavam e um espaço muito bem ventilado, com uma janela enorme com vista para o céu e isso passa até uma imagem na questão de que não estão presos, pois o local não está privando a vista para o céu e ainda mais numa sala que estão fazendo atividades, acredito que deixa até o ambiente menos estressante para eles.

Também foi observado a questão do carinho entre eles, onde fazem brincadeiras um com os outros, se ajudam, e até lembram um dos outros, pois no dia da visita tocava uma música, e uma das pessoas que está por lá citou que a música era de uma das suas colegas pois ela gosta muito e ela concordou com um sorriso eminente.

Nas observações foi notório a percepção de quão bem são tratados, tanto na questão de todos os lugares estarem limpos e organizado quanto também na

questão dos cuidadores, onde eles tem enfoque nas refeições dos idosos que são observadas por profissionais da nutrição, questão cognitiva que lhe são trabalhados três vezes na semana com uma psicóloga, questão motora/ física onde fazem terapia com fisioterapeutas todos os dias na semana, e a saúde em si onde os enfermeiros sempre estão em cima a todo momento, dando qualquer suporte de demanda para os idosos.

Um desses cuidados que a instituição tem com as pessoas idosas, pode se dar na questão dos pertences dessas pessoas, no qual eles quiseram levar com eles, estão todos preservados e ainda mais validaram essa questão do objeto de apego, onde todos tem guardados nos seus respectivos quartos.

FOLHA DE OBSERVAÇÃO N. 2

Wellington Cristiano do Nascimento

Data: 1/11/2023

Situação de observação: O local observado foi uma instituição de longa permanência (Lar da terceira idade). No qual o espaço físico que foi feita a observação, foi o quarto da pessoa que seria entrevistada. Neste quarto cujo foi o espaço de observação, encontrava-se três pessoas, cujo elas são: o entrevistador, psicóloga da instituição e a pessoa que seria entrevistada. Neste local situado, estava ocorrendo uma entrevista de perguntas e respostas, para uma das pessoas idosas institucionalizadas por lá.

Quais as características da pessoa idosa escolhida a ser observada?

A pessoa idosa escolhida é do sexo feminino, tem 84 anos, baixa estatura, muito simpática, carinhosa e bastante comunicativa.

Início de observação: **Término de observação:**

Das 13:20 às 14:15

Registro da observação: A pessoa idosa escolhida, reside na instituição há 10 anos, foi por vontade própria para a instituição após se sentir muito sozinha com a perda do falecido marido. De acordo com a entrevista, a idosa relatou que trabalhou muito, onde teve o seu início ainda na infância, com apenas 7 anos já ajudava o pai no sítio a cuidar dos animais e do espaço por lá. Prosseguindo com as fases da vida da pessoa entrevistada, ela ainda questionava sobre o excesso de trabalho, no qual trabalhou até uma idade bastante avançada, apesar de não ser mais no sítio, ainda sim era um serviço bastante exaustivo, onde ela trabalhava como costureira, disse até que gostava, porém o excesso desse trabalho a deixava muito cansada, pois tinha que manter a dedicação no trabalho desde a madrugada até o entardecer.

No decorrer da entrevista, relatou também questões afetivas que lhe trazia uma sensação de conforto, onde essas questões estavam voltadas como lembranças, uma das lembranças que lhe traz muito conforto e tristeza por não usufruir mais disso, seria a lembrança de uma amiga que se dava muito bem com ela e cuidava dela, porém atualmente já se faz 5 anos que ela faleceu. Outra lembrança que também lhe dá uma sensação de afeto, é a lembrança de quando visitava a cidade de Ouro Fino e passeava por lá, pois ela ama muito aquele lugar, onde encontrou uma forma de matar essa saudade, através da música do Menino da porteira, que escuta quase todos os dias no rádio que está em seu quarto na instituição.

Com o decorrer da entrevista, lhe foi perguntado a questão de sugestão de algo a se mudar na instituição, e ela se queixou apenas de uma coisa, que seria a refeição de lá, no qual ela estaria cansada de comer macarrão e é algo que se serve com frequência por lá.

Foi lhe perguntado também, o que ela mais gosta de fazer e ela citou a questão de conversar na instituição e de comer doces, principalmente sorvete, porém é algo que ela não pode ter tão fácil acesso por ser diabética, mas mesmo assim segundo ela, continua a comer porém em menores quantidades. Apesar de se estar restrita essa

questão pra ela, a idosa afirmou que não tem o que reclamar, pois sabe que é um cuidado que eles tem por ela lá e ela se sente muito com isso, e também consigo mesma.

Por fim, quando lhe foi solicitado para que deixasse uma mensagem para a nova geração, ela ressaltou a questão de tomar devidos cuidados para não ter contato com as drogas, pois ela afirma que faz muito mal e não tem benefícios nenhum.

Principais percepções do observador: Através das observações feitas, pode-se ressaltar a questão de como o trabalho impactou nela, pois através dos relatos dela nas fases de sua vida, ela frisou bastante a questão que só trabalhou, dando a se entender que ela acabou que só fazendo isso em toda sua vida. Na entrevista feita, ela levantou uma questão interessante, que reforça o impacto que se teve o trabalho na vida dela, no qual relatou a questão de gostar muito de lá, por simplesmente estar descansando de uma vida exaustiva. Com isso, agora tem pessoas que podem fazer

coisas por ela, enquanto só se preocupa em desfrutar do descanso que não teve em nenhuma outra fase de sua vida.

Portanto, apesar de uma infância, adolescência e vida adulta sofridas, pode-se notar que algo que lhe fez muito mal, nessas fases não tem um impacto tão grande na velhice, a ponto de deixá-la deprimida atualmente. Ademais, no decorrer da entrevista, ela só agradece por hoje estar totalmente bem de algo que se livrou, que seria o trabalho exaustivo que teve em sua vida e afirma ser bem resolvida consigo mesma. É válido ressaltar, a resiliência que teve essa idosa diante a tantas coisas que passou, encontrou maneiras de se ressignificar para se sentir bem consigo mesma hoje em dia.

FOLHA OBSERVAÇÃO N.2

Ana Carla Cavalcanti 22001032
Emanuel de Lima Marcos 22001064
Renata Silva Gonçalves 22000435
Thayla Gabrieli Saugueli 22001462
Vitória Ferreira Colozo 22000469
Vitória dos Reis Ferreira 22000735

Data: 17/10/2023

Situação de observação: O Sr Nelson aguardava nos receber em sua casa individual, composta por sala, quarto, e banheiro. Inicialmente foi feita anamnese para conhecer um pouco sobre o Sr Nelson, que foi realizado por dois estudantes.

Quais as características da pessoa idosa escolhida a ser observada?

O Sr. Nelson, de 73 anos, é morador do lar há onze anos, por escolha própria pela praticidade do dia a dia. É uma pessoa alegre, simpática, com muito senso de humor, e adora receber visitas.

Início de observação: 13:20 **Término de observação:** 15:00

Registro da observação: Após algumas perguntas para conhecer um pouco de quem é o senhor Nelson, obtivemos as seguintes informações:

É morador do lar há onze anos.

É natural de Friburgo, morou em Matão, Paulinha, e por último São João da Boa Vista.

A esposa faleceu há 20 anos.

Tem um filho de 40 anos.

A cada 15 dias o filho vem visitá-lo.

Adora jogar truco, que aprendeu com o pai e tio durante sua infância.

Tem dois irmãos, um tirou a própria vida.

Tem 6 irmãs, que não possuem contato.

Trabalhou trinta anos em Olaria.

Participa de todos os eventos do lar.

Tenho o sonho de conhecer o Rio de Janeiro e São Paulo.

Principais percepções do observador: É uma pessoa calma, comunicativa, gosta de fazer amizades, tem boas relações com todos do lar. Tem um grande vínculo com seu filho, que é a única família que possui contato. Gosta de passar o tempo conversando, passeando, ouvindo músicas, jogando jogos. Leva uma vida feliz dentro do lar.

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

São João da Boa Vista/SP

2023

Através da entrevista feita em uma pessoa idosa como forma de visita em uma ILPI (instituição de longa permanência para idosos), foi identificada uma ótima perspectiva de vida vinda do indivíduo, onde é notório a resiliência que se teve em sua trajetória.

Como proposta de intervenção, o estudante de psicologia do centro universitário da fundação de ensino Octávio Bastos - UNIFEOB, irá entregar um quadro com uma foto do menino da porteira para a pessoa idosa, no qual a imagem é de uma estátua de uma cidade (Ouro Fino), que segundo a mesma, é algo que a remete ótimas lembranças e afetividade ao lembrar de lá.

Sendo assim, o porta retrato que lhe será entregue, será despendido pelo estudante presente no dia.

Com isso, a intervenção foi realizada no lar da terceira idade da assistência Vicentina, na R. Lauro Ribeiro de Azevedo Vasconcelos, 165 - Vila Maringá, Espírito Santo do Pinhal - SP, 13990-000, em 17/11/2023, das 11:30 até às 12:00.

Através da fotografia se pode ressignificar trajetórias, onde se tem uma bagagem emocional e cultural, fazendo com que tenha como registro algo que traga conforto afetivo (MELARA et al., 2015).

O objetivo é reforçar em forma de promoção social, as questões de interações sociais da pessoa idosa, no qual ela já se denota muito bem. Portanto, a intervenção viria como forma de reforçar essas interações sociais.

REFERÊNCIAS

MELARA, L. F. ; ANDRADE, A. B. P. Velhas Lembranças, Memórias de Vida. In: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MÍDIA CIDADÃ E V CONFERÊNCIA SUL-AMERICANA DE MÍDIA CIDADÃ. 10, 2015, Bauru-SP. RIO DE JANEIRO: Editora Autografia, 2019. p. 1-11.

Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=lembrancinhas+para+idosos+em+institui%C3%A7%C3%A3o+&btnG=#d=gs_qabs&t=1700024324505&u=%23p%3DZZ_5gYBhTN8J acesso em: 15/11/2023.

OBJETIVO: Revigorar as interações sociais e afetivas.

MOTIVO: É bem assegurada e resiliente.

QUEM: Wellington Cristiano do Nascimento

QUANTO: O custo será arcado pelo estudante presente no dia.

QUANDO: Será feito no dia 17/11/2023, das 11:30 às 12:00.

COMO: O estudante presente no dia, irá entregar a fotografia para a pessoa idosa e lhe explicará o sentido da fotografia, afins de restaurar e fortalecer essa memória afetiva.

